



Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo

Relatório:

Perfil das mulheres rurais no Brasil

Mulheres na agropecuária

Resumo

Em todos os setores de atividade econômica, mulheres enfrentam mais dificuldades se comparadas aos homens. Entretanto, mulheres que exercem atividades laborais no meio rural tem um nível de dificuldade maior se comparadas a mulheres de outros setores, e, os motivos são vários, que vão desde dificuldades de aplicação de políticas públicas, fiscalizações, setor que, em média, paga salários mais baixos, isolamento do local de trabalho, escolaridade baixa se comparada a outros setores, entre outros problemas enfrentados pelas mulheres rurais.

O objetivo, de forma resumida, é mostrar o perfil das mulheres no setor da agropecuária no Brasil e, para tanto, terá base nos dados, para o ano de 2020, do observatório das mulheres rurais do Governo Federal, que apresenta dados do mercado de trabalho formal, ou seja, com carteira assinada.

Agosto de 2023

Sumário

1. Comparativo entre setores de atividade econômica	3
1.1. Tempo de estudo	3
1.2. Diferença salarial entre os setores e entre mulheres.....	3
2. Diferença entre homens e mulheres	3
3. Motivos de afastamento de mulheres no setor agropecuário.....	3
4. Ocupação das mulheres no setor agropecuário	4
5. Salário médio por ocupação de mulheres no setor agropecuário.....	5
6. Estado de São Paulo	6
7. Considerações.....	6

1. Comparativo entre setores de atividade econômica

1.1. Tempo de estudo

Mulheres na agricultura tem em média 9 anos de estudo, é o menor tempo de estudo se comparado aos outros setores que constam na base de dados do observatório, na indústria mulheres tem um tempo médio de estudo de 11.2 anos; na mineração de 11.9 anos e no setor de serviços 12.3 anos.

1.2. Diferença salarial entre os setores e entre mulheres

A diferença salarial entre os setores selecionados tem, se comparado o setor da agropecuária e mineração, entre as mulheres, uma diferença de R\$4.119. Na agricultura, o salário médio é de R\$1.693,00; na indústria de R\$2,477,00; na mineração de R\$5,809,00 e serviços de R\$ 2,625,00.

2. Diferença entre homens e mulheres

No comparativo entre homens e mulheres, em cada setor, apenas na mineração as mulheres, em média recebem mais, muito devido as especializações e quantidade de mulheres neste setor. Na agricultura, homens ganham, em média, R\$240,00 a mais que mulheres; na indústria R\$390,00; na mineração (-R\$104,4) e no setor de serviços R\$161,00.

3. Motivos de afastamento de mulheres no setor agropecuário

O gráfica 1, mostra os afastamento do trabalho de mulheres rurais, e em sua grande maioria estão relacionados a doenças adquiridas fora do ambiente do trabalho:

69,56% dos afastamentos estão ligados a doenças não relacionadas ao trabalho;

14,95% por licença maternidade;

10,08% por suspensão temporária do contrato;

1,03% por acidente de trabalho típico;

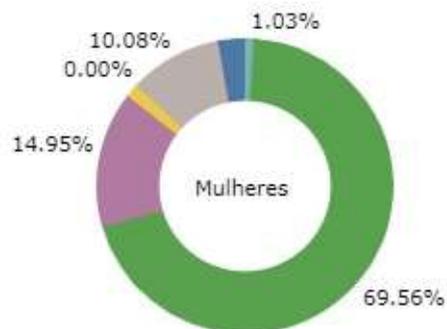
1,47% por doenças relacionadas ao trabalho;

2,8% por licença sem vencimento;

E outros motivos;

Gráfico 1 – distribuição dos afastamentos de mulheres no setor da agropecuária

Distribuição dos afastamentos



Fonte: Observatório da mulher rural

4. Ocupação das mulheres no setor agropecuário

O gráfico 2, mostra as principais ocupações de mulheres no setor agropecuário, dessas:

63,68% estão exercendo atividade laboral como: trabalhadoras agropecuárias;

12,54% como vendedoras;

10,84% como funções administrativas;

6,54% como produção e indústria;

2,49% em trabalhos especializados;

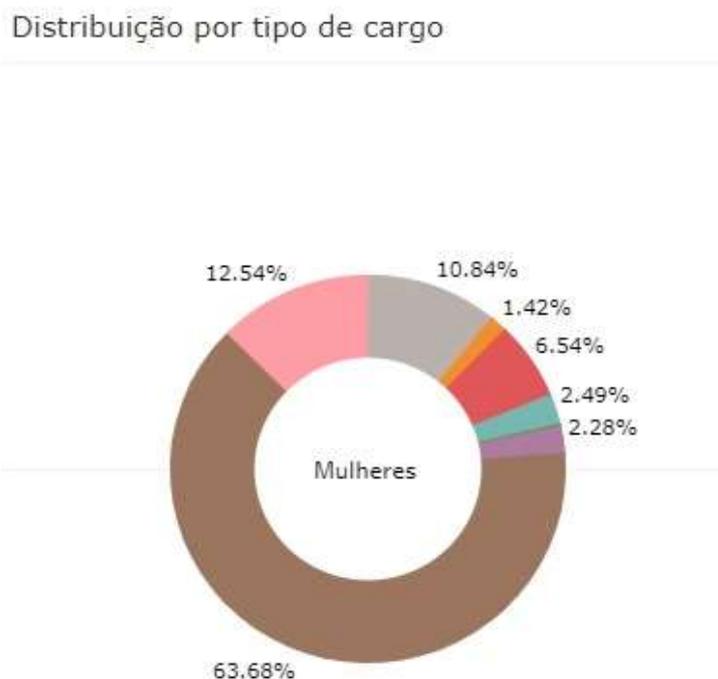
2,28% como técnicas;

1,42% como dirigentes;

E outras;

(gráfico na próxima página)

Gráfico 2 – distribuição de mulheres, por cargo, no setor agropecuário



Fonte: Observatório da mulher rural

5. Salário médio por ocupação de mulheres no setor agropecuário

O salário médio das mulheres que trabalham como dirigentes é de R\$4.329,00, minoria no setor; especializadas é de R\$4.110,00; de técnicas de R\$2.370,00; que trabalham em setores administrativos de R\$1.922,00; na produção industrial de R\$1.269,00; na preparação e manutenção de R\$1.365,00; como trabalhadoras agropecuárias de R\$1.185,00 e vendedoras de R\$1.293,00.

6. Estado de São Paulo

Em São Paulo, são 63.254 mil mulheres e 241.647 mil homens exercendo atividade laboral no setor com carteira assinada. A diferença de remuneração (salário mais benefícios, horas extras etc.) é de, em média, de R\$457,00, sendo que homens recebem em média, R\$2.106,08, enquanto as mulheres recebem R\$1.649,11 ao mês.

Além disso, mulheres ficam menos tempo no mesmo emprego que os homens, são, em média, 48 meses no emprego e homens 59 meses.

7. Considerações

Como foi visto de forma breve, mulheres que exercem atividades laborais no setor agropecuário tem mais dificuldades, em especial, em relação aos salários e remunerações, mesmo se comparado com mulheres de outros setores. A maioria das mulheres do setor agro, exercem atividades com a ocupação de trabalhadoras agropecuária, ocupação intensiva em mão de obra, e, além disso, recebem menos no comparativo aos homens e, são minoria no setor se comparado a eles e a maior parte dos afastamentos são por questões relacionadas a doenças adquiridas fora do ambiente do trabalho das empresas, o que pode indicar um agravamento relacionado ao ambiente familiar, essas mulheres, além do trabalho nas empresas, trabalham no ambiente doméstico, cuidam dos filhos, parentes doentes e até exercem atividades para ter renda extra.